

O compromisso

Acesse: www.sindsepm.org.br



CONAB

Fenadsef cobra início de negociações

Página 2

ARTIGO

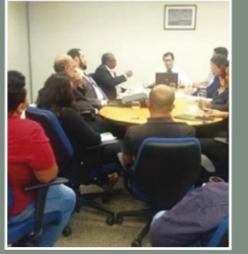
Duas táticas

Página 4

EBSERH

Prorrogado prazo do ACT por mais 60 dias

Página 2



Fotos: Mário Hashimoto

Millhares de manifestantes percorreram as ruas de Cuiabá no ato convocado pelas centrais sindicais no dia 14 contra a reforma da Previdência, cortes na educação, dilapidação do patrimônio com privatizações e do desmonte do setor público. Com a participação de 45 milhões de pessoas em mais de 300 cidades, a greve foi considerada a maior já realizada no país, superando a paralisação de 2017 contra as reformas do golpista Michel Temer. Durante a marcha alguns fanáticos inconformados com os vazamentos da troca de mensagens entre o ex-juiz Sérgio Moro e integrantes da Lava Jato buzinavam ferozmente seguido de xingamentos. Mas nada disso impediu o sucesso da manifestação.



Dia 12 tem ato contra a reforma da Previdência e apoio à educação pública

População mais uma vez irá às ruas contra a PEC 6 da desgraça

Centrais sindicais deliberaram, na última sexta-feira, 28, por novo ato contra a reforma da Previdência, realizado em conjunto com a União dos Estudantes do Brasil (UNE), em defesa da educação pública. Além do ato nacional em Brasília no próximo 12 de julho, a Condsef/Fenadsef orienta aos servidores que se mobilizem em seus estados e cidades, coletando assinaturas para o abaixo-assinado contra a reforma da Previdência, que será entregue ao Congresso Nacional no dia 13 de agosto, pela Central Única dos Trabalhadores.

O Secretário-geral da confederação filiada à CUT, Sérgio Ronaldo da Silva, diz que a luta não está ganha e que os servidores devem permanecer unidos e fortes contra esta reforma nefasta. "Nós entendemos que alterações previdenciárias são necessárias, mas não é nos moldes propostos pelo governo que encontramos a melhor solução, pelo contrário. Paulo Guedes não estudou nada, não entende nada de governo público. Ele quer operar o Brasil como se fosse um de seus bancos, em que pode mandar e desmandar nos trabalhadores, sem garantir respeito e dignidade. Mas ele está muito enganado", comentou.

"Os servidores federais têm sido exemplo de sensatez nessa batalha, porque somos diversos e muitos votaram em Bolsonaro, mas parece haver uma unidade de consciência grande sobre a preciosidade do nosso sistema previdenciário. Como somos nós os responsáveis por proteger o patrimônio público, estamos comprometidos com a luta do dia 12 e de todos os dias seguintes, até derrotarmos a PEC 6. Não aceitaremos chantagem", reforçou.

Sérgio Ronaldo responde a uma provocação do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Nesta segunda-feira, 01/07, o parlamentar declarou que se o sistema não for reestruturado, os servidores vão ficar sem capacidade de receber seus salários por falta de recursos. Desde que foi entregue a PEC 6, o argumento de falência da Previdência Social tem sido cada vez mais derrubado por economistas. (Fonte: Condsef)



Antes da realização da greve geral, ocorreram outros dois grandes atos (15 e 30 de maio) envolvendo a reforma da Previdência e principalmente contra os cortes da educação. Mais uma vez Cuiabá foi protagonista levando para as ruas cerca de 15 mil pessoas em cada manifestação. Participaram ativamente estudantes e mestres de várias instituições de ensino.

TENHA FÉ!

MP 873

Governo se compromete a responder pauta de servidores até final de julho

Representantes do Ministério da Economia recebem reivindicações do conjunto dos federais

Depois de protocolar e solicitar mais uma vez abertura de negociações para a pauta de reivindicações dos servidores federais, o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) foi recebido no Ministério da Economia (ME) por representantes do governo. As entidades que compõem o Fórum, entre elas a Condsef/Fenadsef, cobraram posicionamento sobre as demandas e pendências em negociações já que um diálogo permanente não tem ocorrido. Diante da cobrança, a equipe do governo se comprometeu a retornar com respostas até o final de julho. Uma nova reunião no ME deve acontecer antes disso com data a ser confirmada.

O Fórum destacou itens prioritários da pauta dos federais. A aplicação de índice de 33% referente a perdas salariais identificadas em levantamentos e estudos feitos pelo Dieese está



Foto: Agência Brasil

A exclusão de servidores do orçamento já havia sido anunciada

na lista. Sobre isso, o governo se antecipou alegando que está submetido à Emenda Constitucional (EC) 95/16, que congela investimentos públicos por 20 anos e que não havia orçamento. A exclusão de servidores civis do orçamento 2020 já havia sido anunciada pelo governo. Para reverter esse quadro, mobilização e unidade entre servidores vão ser essenciais. (Fonte: Condsef/Fenadsef)

TRISTE!

Agrotóxicos: Bolsonaro libera mais veneno para mesa dos brasileiros

A população está sendo envenenada lentamente com a liberação indiscriminada de agrotóxicos

O Brasil, que já é campeão mundial no uso de agrotóxicos, acelera a liberação do registro de pesticidas no governo de Jair Bolsonaro (PSL). Com a liberação feita pelo Ministério da Agricultura, segunda-feira, 24, de mais 42 defensivos agrícolas, só neste ano, já foram colocados no mercado 211 agrotóxicos. Dos 42 aprovados esta semana, 23 são considerados altamente ou muito perigosos para o meio ambiente e 18 são extremamente ou altamente tóxicos para a saúde humana.

Os produtos químicos utilizados nas la-

vouras no país têm mais de 300 integrantes ativos. Três mil são compostos por mais de um ingrediente ativo. Os perfis de utilização são diferentes. A quantidade maior é do agronegócio. O próprio Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Defesa Agrícola (Sindiveg) informou que, em 2014, foram comercializados 12,2 bilhões de dólares em agrotóxicos, sem contar com um contrabando estimado pela mesma entidade em 20% do total. Somente em 2010, mais de um milhão de toneladas de veneno foi jogado nas lavouras. (com CUT Brasil)



Fotos: Mário Hashimoto

Foi realizada no dia 19, às 9 h, na sede da CUT-MT, reunião do sistema diretivo para discutir e deliberar a seguinte pauta: atual conjuntura política, informes gerais e jurídicos e análise de prestação de contas do exercício 2018. Em seguida foi realizada a assembleia geral ordinária onde foi discutido e deliberado a prestação de contas de 2018 e eleições de delegados para o 12º Cecut e 13º Concut, a ser realizado na cidade de Praia Grande-SP.

Congresso não vota Medida Provisória e validade caduca

A Medida Provisória 873/2019 não foi votada pelo Congresso Nacional e teve seu prazo de validade expirado nesta sexta-feira (28). O texto impedia o desconto em folha salarial da contribuição sindical, que passaria a ser feita através de boleto bancário encaminhado à residência do empregado ou à sede da empresa. Também estabelecia que a contribuição seria paga apenas pelos trabalhadores que tivessem expressado seu consentimento individualmente.

Desde que a reforma trabalhista entrou em vigor, em 2017, a contribuição sindical deixou de ser obrigatória e os trabalhadores precisam manifestar a vontade de contribuir para o sindicato da categoria. As empresas, no entanto, ainda podiam descontar o pagamento direto da folha salarial.

O texto, que recebeu 513 emendas, causou polêmica desde que começou a tramitar no Legislativo. Os críticos alegaram que a proposta era uma ingerência na autonomia dos sindicatos, ferindo o artigo 8º da Constituição, que trata da associação sindical e profissional.

Pelas redes sociais, a senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) disse que uma manobra fez a medida provisória caducar. Ela informou que vai apresentar um projeto de lei semelhante.

Sindsep-MT ganha liminar – Assim que a MP 873 foi publicada, o jurídico do nosso sindicato pediu em tutela de urgência na Justiça Federal contra a Medida Provisória, que é considerada inconstitucional pela maioria dos juristas.

A Juíza da 2ª Vara, Vanessa Curti Perenha Gasques, reconheceu o direito do Sindsep-MT de continuar a receber as contribuições dos sindicalizados por meio de desconto em folha na forma dos contratos de convênios firmados com cada órgão. Em sua decisão liminar, a juíza diz que com a Constituição de 1988 os sindicatos passaram a gozar de liberdade de instituição ou fundação e obtiveram autonomia organizacional e sua intangibilidade por parte do Estado. “Ainda que a liberdade de administração protegida contra a interferência do Poder Público não seja ilimitada, no caso específico, em que o Estado edita norma de urgência para modificar a forma como se dará a arrecadação dos sindicalizados sem que esteja em curso ilegalidade no procedimento existente – livre filiação e autorização expressa do sindicalizado para os descontos -, a medida mostra-se desarrazoada e demonstra indevida ingerência na administração do sindicato, onerando desnecessariamente com a imposição de dispêndios com boletos bancários”, diz trecho da decisão. (com Agência Senado)



Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2016/2019

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **1º Sec. Geral:** Damásio de Souza Pereira; **2º Sec. Geral:** Hobson Aparecido Correa; **1º Sec. de Finança:** Gildásio Ferreira Gomes; **2º Sec. de Finança:** Sebastião de Jesus; **1º Sec. de Administração:** Enildo Gomes; **2º Sec. de Administração:** Nelson Fortunato Ojeda; **1º Sec. de Ass. Jurídico:** João Bosco de Moraes; **2º Sec. de Ass. Jurídico:** Idivaldo B. De Oliveira; **1º Sec. de Formação e Política Sindical:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **2º Sec. de Formação e Política Sindical:** Lurdes Fernandes Rosa; **1º Sec. do Interior:** Benedito Assis da Silva; **2º Sec. do Interior:** Albir Alves de Brito; **1º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **2º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **1º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **2º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Zelairdes Rodrigues Leite; **1º Sec. Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **2º Sec. Saúde do Trabalhador:** Deusdete Cabral; **1º Sec. Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **2º Sec. Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **1º Sec. de Cultura:** José Olímpio da Silva Neto; **2º Sec. de Cultura:** Manoel Martins; **Suplentes de Direção:** Jardes Tomé dos Santos Pacheco; João Martins de Souza; Sérgio Balbino Ferreira; Evangelista Pereira Barros; João Galdino de Souza; Zita Antonia Gomes Silveira; **Conselho Fiscal:** Titular João Sebastião Alves Pereira; Conselho Fiscal: Titular Benedita Vandinêia de Oliveira; Conselho Fiscal: Titular Edmilson Lourenço Máximo; Conselho Fiscal: Suplente Geovano Santos Moreira; Conselho Fiscal: Suplente Ademir Viana dos Santos; Conselho Fiscal: Suplente Clarisse Maria Sala

TST

Mediação: Ebserh concorda em prorrogar ACT por mais 60 dias

Empresa aceita sob compromisso dos empregados em não promover paralisações

Ebserh e empregados da empresa aceitaram o processo de mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que apresentou proposta mediada no último dia 19 de junho. A primeira reunião ocorreu no dia 25. Mediante compromisso dos empregados em não realizar paralisações de atividade durante o processo, a Ebserh concordou em prorrogar o atual ACT da categoria por mais 60 dias. O índice oferecido pela Ebserh representava 40% do INPC. Na mediação, o TST propõe 70% do INPC em cima das remunerações, equivalente a 3,55%. A proposta mediada deixou dúvidas sobre situação envolvendo o pagamento de retroativos e aplicação de índice de reajuste em benefícios.

Foto: Reprodução/DR



Primeira proposta mediada pelo TST não agradou empregados

Além de alterar percentual sobre remunerações a proposta mediada prevê ainda ajustes nas cláusulas sociais. Ficaria previsto abono de falta de um dia para todos os empregados, tanto de jornada especial como regular. Para acompanhamento de familiares em consulta a alteração aconteceria apenas para empregados com jornada especial, sendo mantida a regra do ACT vigente para os demais. O TST propõe ainda manutenção do pagamento em dobra nas jornadas especiais, considerando uma solução intermediária com valor embutido.

Sobre o abono de falta para acompanhamento de familiares em consultadas o TST pontuou a busca por equilíbrio entre as partes em busca de consenso. Na proposta da Ebserh está prevista a supressão desse benefício, na mediação o TST propõe a manutenção parcial.

A maior queixa da empresa diz respeito a dificuldade na montagem de escala de empregados com jornada especial. Na proposta mediada ficariam mantidos parcialmente benefícios para esses empregados e mantidos de modo integral para os de jornada regular. No caso da vigência do ACT, a proposta da Ebserh fala em validade por dois anos, na mediação o TST propõe manter a vigência de um ano.

A Condsef/Fenadsef orienta as suas entidades filiadas a manter a mobilização da categoria em estado permanente para que continuem acompanhando os desdobramentos do processo de mediação junto ao TST. "Nossa expectativa é de que a mediação avance e que possamos firmar mais um ACT garantindo manutenção de direitos importantes aos empregados e buscando a dissolução dos conflitos", registrou o secretário-geral da Confederação, Sérgio Ronaldo da Silva. (Fonte: Condsef/Fenadsef)

CONAB/ACT

Fenadsef cobra início de negociações

Categoria busca manutenção e garantia de direitos já adquiridos em cláusulas sociais e econômicas

A Fenadsef, legítima representante dos empregados da Conab, acompanhada da Finsenge e da Comissão Nacional de Empregados da empresa, protocolou nessa sexta-feira, 29, em Brasília, a pauta de reivindicações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2019/2020 da categoria. A pauta foi aprovada pelos empregados em assembleias e uma plenária nacional ocorrida no dia 8 de junho. A data base da categoria é 10 de setembro. Diante disso, e cumprindo os prazos previstos, a Fenadsef já solicitou uma primeira reunião para dar início ao processo de negocia-

ções do ACT. A proposta dos empregados conta com 61 cláusulas.

Os empregados pleiteiam reajuste de 12,22% sobre salários e benefícios. Desse total, 3,70% correspondente ao INPC do período, 6,09% são relativos a perdas acumuladas levantadas por estudo do Dieese e 2% de ganho real. Além das cláusulas econômicas a categoria busca manutenção e garantia de direitos já adquiridos em cláusulas sociais, entre outros avanços em suas reivindicações.

O último ACT da categoria (2017/2019) contou com a mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST). No processo, a mobilização dos empregados em torno das propostas e a participação de todos vai continuar sendo fundamental para que se garanta um acordo com avanços importantes. A Fenadsef espera que a categoria siga mobilizada e esteja pronta para defender direitos e atendimento de reivindicações no processo de negociação do próximo ACT. (Fonte: Fenadsef)

Foto: Cristiano Porfírio/Sindsep-DF



Fenadsef protocola pauta de reivindicações aprovada pelos empregados da Conab



Audiência de conciliação não atende reivindicação da categoria, diz Sintep

Com uma reunião de três horas, na tarde desta quinta-feira, 27, no Núcleo de Conciliação e Mediação do Tribunal de Justiça, em Cuiabá, o Sintep/MT saiu da audiência sem acordo para o encerramento da greve. A conciliação sobre os pontos cortados foi condicionada a retorno às atividades após a Assembleia Geral da categoria, segunda-feira (01.07), com o pagamento de maio e junho parcelado em duas vezes (20 de julho e 10 de agosto).

Com o foco da audiência de mediação na decisão da desembargadora Maria Erotildes Kneip sobre o corte de ponto, o cumprimento da Lei 510/2013 foi ignorada como objetivo da conciliação. Contudo a cobrança foi feita e o governo insiste em justificar-se com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O presidente do Sintep/MT, Valdeir Pereira, ressaltou que o fim da greve é uma decisão da categoria, que avaliará o documento que o governo se compromete a encaminhar esta sexta-feira. Porém, já é sabido que a resposta oficializa o debate feito na última reunião com o governo, em 25 de junho. "A condicionalidade do fim da greve é o cumprimento da Lei 510. (com Sintep-MT)

Ibama está ameaçado de desmonte pelo governo federal com núcleo de conciliação

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) está sendo ameaçado por um processo de desestruturação de suas funções principais que inclui a perda de autonomia dos técnicos, bem como flexibilização da aplicação de multas por crimes ambientais no país. Uma minuta de decreto do Ministério do Meio Ambiente (MMA) pretende criar um núcleo de conciliação que poderá mudar o valor ou até mesmo anular multas por crimes ambientais. O núcleo seria formado por três representantes do MMA e do Ibama e significaria um colapso para repressão aos crimes ambientais no país, uma vez que seria impossível esses poucos técnicos avaliarem um volume próximo a dezesseis mil atuações anuais. (Fonte: GGN)

Reprovação ao governo aumenta e maioria não confia em Bolsonaro, aponta Ibope

Aumentou o número de brasileiros que reprovam o governo de extrema direita de Jair Bolsonaro (PSL). Pesquisa Ibope divulgada na tarde desta quinta-feira (27) mostra que, em apenas dois meses de gestão, o governo perdeu três pontos na avaliação positiva e ganhou cinco pontos entre os que reprovam.

De abril a junho, aumentou de 27% para 32% o número de brasileiros que consideram o governo ruim/péssimo. Já entre os que avaliam a gestão de Bolsonaro como ótimo/bom caiu de 35% para 32%.

Se forem considerados os percentuais de brasileiros que avaliam o governo como regular (32%) e ruim ou péssimo (32%), o total dos descontentes com a gestão de Bolsonaro chega a 64% em apenas seis meses. Além disso, a maioria não confia nele.

Aumentou de 45% para 51% o total dos entrevistados que dizem não confiar no presidente, ainda segundo o IBOPE. Outros 46% afirmaram que confiam. (Fonte: CUT)

ATENÇÃO FILIADOS! SINDSEP-MT

AGORA TEMOS CONVÊNIO COM A

Economy Brasil

CONVÊNIO MÉDICO
CONVÊNIO FARMÁCIA
CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
SEGURO DE VIDA
ASSISTÊNCIA FUNERAL NACIONAL

Filiados tem desconto de 50% na taxa de adesão

Plano Familiar a partir de R\$ 29,90 Adesão a partir de R\$ 200,00

Altair Gualberto
Representante Comercial
(65) 9 9956-6868
(65) 9 9268-6532

ARTIGO

DUAS TÁTICAS

O empenho de resistir à deforma e de derrotá-la reforça o golpe contra tal ou qual aspecto dela que pode arregimentar mais forças que a pura e dura negação.

JOÃO GUILHERME VARGAS NETTO*

Depois da grande manifestação unitária do dia 14 de junho com suas três bandeiras da defesa da Educação, da exigência da criação de empregos e do repúdio à deforma previdenciária, a direção sindical deve discutir no Congresso Nacional, com deputados e senadores, suas posições.

O assunto prioritário em pauta é a deforma de Guedes e Cia. Embora os outros dois temas mantenham sua importância e mereçam atenção as grandes manobras se darão em torno do debate sobre a Previdência.

Mantendo sempre sua atenção voltada às bases com a continuidade dos esforços de mobilização, esclarecimento e unificação, a direção sindical deve se empenhar em convencer os parlamentares da justeza de suas propostas.

Para tanto deve valorizar no Congresso Nacional, duas táticas que nortearão suas iniciativas.

A primeira delas em relação aos parlamentares de oposição ou que se opõem à deforma deve fortalecer seu empenho de resistência impedindo que

Guedes e Cia. consigam os 308 votos necessários à aprovação da PEC contra a aposentadoria.

A segunda tática relacionada ao conjunto de deputados e senadores (incluindo os próprios opositores) visa derrotar os principais pontos negativos da deforma (em especial a capitalização e a desconstitucionalização) e eliminar ponto a ponto as discriminações mais evidentes aos trabalhadores, às categorias e à sociedade.

Estas duas táticas não se contrapõem, elas se complementam. O empenho de resistir à deforma e de derrotá-la reforça o golpe contra tal ou qual aspecto dela que pode arregimentar mais forças que a pura e dura negação.

Para executar com êxito as duas táticas a direção sindical deve reforçar sua unidade de ação, convocar de modo permanente e inteligente a manifestação das bases e se relacionar com os partidos, bancadas, lideranças e parlamentares de modo a dificultar a aprovação da PEC ou desfigurá-la.

(* MEMBRO DO CORPO TÉCNICO DO DIAP. É CONSULTOR SINDICAL DE DIVERSAS ENTIDADES



Estamos em uma depressão? Ou estagnação prolongada?

PAULO GAIA*

O dado já divulgado do PIB do primeiro trimestre de 2019 mostrou uma queda de 0,2% na margem. Os indicadores antecedentes do segundo trimestre seguem ruins também. Apesar de algum avanço do governo para negociar reformas com o Congresso.

Os dados de produção industrial e varejo no Brasil continuam mostrando fraqueza de recuperação da economia brasileira, se é que há recuperação. Aumenta a chance de corte de taxa de juros Selic no segundo semestre, apesar do discurso ainda "hawk" do novo presidente Banco Central. A grande questão no momento para o Brasil continua sendo a velocidade da retomada econômica.

Estamos em uma depressão? Ou estagnação prolongada? Não há demanda pela via dos investimentos como no passado, o câmbio mais desvalorizado também não funciona mais num mundo relativamente parado. A forte alavancagem das empresas e famílias brasileiras decorrente do ciclo de crédito de 2008 a 2014 criou novos patamares de dívida, com juros muito mais elevados do que a média mundial.

A alavancagem de crédito (imobiliário e não imobiliário) provocou um boom de consumo e um boom de construções imobiliárias, resultando em grande aumento de endividamento e oferta de imóveis. Os investimentos foram todos direcionados para o setor de non-tradables (prédios comerciais, residenciais e shopping centers). As desone-

rações agravaram o problema injetando demanda agregada e complicando a situação de contas públicas.

Desde 2016 o Brasil não consegue se recuperar de fato dessa ressaca. No mundo, a guerra comercial entre EUA e China se transformou numa guerra tecnológica. EUA, Japão e Alemanha finalmente perceberam o ataque chinês e começaram a tentar proteger suas empresas agora com tarifas, fundos estatais de proteção e proibição de controle estrangeiro em setores chave. Isso está provocando importante desaceleração do comércio e do PIB mundial.

Nesse contexto aumentou muito a probabilidade de corte dos juros inclusive nos EUA. O crescimento mundial de 2019 será menor do que de 2018. As taxas de 10 anos nos EUA seguem caindo, quase abaixo de 2%, na Alemanha voltaram abaixo de 0%. Algum risco permanece no horizonte por conta de alta de inflação nos EUA, mas o subemprego do mercado de trabalho por hora parece ser capaz de manter a alta de salários sob controle. Na Zona do Euro novas medidas de estímulo devem também ser adotadas.

O mundo segue patinando.

(* GRADUADO EM ECONOMIA PELA FEA/USP. MESTRE E DOUTOR EM ECONOMIA PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS FGV/EESP DE SÃO PAULO, ONDE É PROFESSOR DESDE 2002. FOI GESTOR DE FUNDOS MULTIMERCADO E RENDA FIXA, HOJE CEO E ECONOMISTA DA FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS/FAR



NOME	DIA
ADAIR CARDOSO GOMES	10
ADAIR MARTINS DA SILVA	26
ADAIRTON AMBROSIO DE LIMA	07
ADELAIDE FERREIRA DOS SANTOS BOA SORTE	03
ADEMIR GARCIA NEVES	18
ADEVANILCE CLEMENTINA DA LUZ BARROS	07
ADRIANA QUIXABEIRA MACHADO	02
AGENOR GOMES DO NASCIMENTO FILHO	04
AIRZA FERNANDES MUNGO	19
ALBERTINO SABINO DE ALMEIDA	11
ALISSON FERREIRA ALVES	23
AMELIA NUNES DA SILVA	10
ANA ANTONIA DE OLIVEIRA	05
ANA BENEDITA CARVALHO DOS SANTOS	06
ANA LUIZA DE ALMEIDA NETA	07
ANGELITA DA CUNHA SANTOS	31
ANILDA NUNES DE MATTOS	04
ANTONIO ALVES DE ARAUJO	17
ANTONIO ALVES DE FREITAS	16
ANTONIO APARECIDO DE OLIVEIRA	07
ANTONIO CARLOS MENEGATTI	28
ANTONIO FRANCISCO ALVES	21
ANTONIO JOSE BENEDITO DE SIQUEIRA	27
ANTONIO MARCIO DE OLIVEIRA	15
ANTONIO MELCHIORIS	03
BENEDITA IZABEL GOMES	03
BENEDITO DA COSTA	30
BENEDITO DA SILVA	31
BENEDITO MARINS DE ANDRADE	31
BENEDITO MARTINS DE OLIVEIRA	26
BENEDITO SANTANA	14
BONIFACIA LIMA DE CAMPOS	28
CELSON FERREIRA GOMES	21
CLEMILDES MARCHETTI	19
CLEONICE VICENTINA PERROT GODOY	05
CRISTIANE REGINA LUDKE DA SILVA	08
DIEGO MATIAS ESCOBAR	08
DIVAIR DE PAULA MEDRADO	21
DORACI HELIO FIORIO	22
DULFE FERREIRA	02
EDENILSON DE MAGALHAES	04
EDILSON LOURENCO MAXIMO	24
EDINEIA SOARES DE AMORIM	23
EDIVALDO JOSE DA SILVA	12
ELAINE DA CRUZ FIGUEIREDO	27
ELEAQUIM DE MATOS	21
ELENA TURCATO	20
ELIO DE CARVALHO	11
ELIZABETH DE ARRUDA PINTO BASTOS	27
ELIZANDRA NEVES DOS SANTOS	07
ELLEN CRISTINA GOMES MAYA	07
ENIS LUCIA DE PINHO OLIVEIRA	29
ESMERALDO RIBEIRO FILHO	04
EURICO BENEDITO DE TOLEDO	03
EVILAZIO NEVES DA SILVA	05
FABIO DO NASCIMENTO	23
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA	06
GABRIEL CORREA	17
GENESIO RIBEIRO DO NASCIMENTO	13
GEOVANE SHUMACHER BRANDÃO	11
GERSON JERONIMO DA SILVA	31
GILMAR ALVES SANTIAGO	28
GILMAR ANDRADE DA SILVA	24
GILSO DE ANDRADE	25
GONCALO SANTANA DE AMORIM	03
HELENA NUNES DE MORAES	27
HELTON CARLOS DE MEDEIROS	15
HENRIQUETA DO CARMO BARBOSA SILVA	04
HERBERT RAMOS DA SILVA	26
HERONILDES FRANCISCO VIEIRA	06
HOMERO CARVALHO FILHO	31
IGNACIO REI DE UNGRIA	05
ILCA MARIA PINTO	19
INACIO SANTANA DA SILVA	20
IOLANDA BENEVIDES LEITE	22
ISMAEL GONCALVES RIBEIRO	10
IVANOEL SANTANA DE MATOS	19
IVETE VICENTINA DE AMORIM	09
IVO SCHROEDER	14
IVONETE RODRIGUES DE MACEDO	10
IZAQUE JANUARIO DA COSTA	28
JACI ALBUES PETRONILIO	22
JAIRO JOAO TAVARES	10
JANUARIO RUFINO MENDES	28
JEOVAH SYDNEI DE CASTRO	02
JEZIEL ANDRÉ FERREIRA SOBRINHO	29
JOAMIR SANTANA DUARTE	08
JOAO BOSCO MOREIRA	22
JOAO FILOMENO DE ANDRADE	12
JOAO JOSE RODRIGUES	24
JOAO PEREIRA DA SILVA	01
JOAO RODRIGUES DE ALMEIDA	27
JOAO SANTANA DA SILVA	02
JOAO TEODORICO MOREIRA	07
JOARY CATARINO ARANTES	18
JOILSON FRANCISCO DA SILVA	19
JOSE DA SILVA MAIA	02
JOSE DO CARMO NOBRE	06
JOSE DO EGITO BONFIM SALES	08
JOSE FERREIRA DA SILVA	19
JOSE FRANCISCO DE SOUZA	02
JOSE GOMES COELHO	06
JOSE MARCOS MONTEIRO DA SILVA JR	08
JOSE MARIA DE ARRUDA E SILVA	24
JOVINO GUIMARAES DO NASCIMENTO	07
JOAO PAELO	21
JOÃO SALVADOR DA SILVA	30
JUAREZ COIMBRA ORMONDE	01
JULIA ARRUDA DA SILVA	07
JULIA LEITE SURUBI	19
JURANDINA MONTEIRO LOPES DE ARAUJO	15
LAILZE MARIA DE MAGALHAES	08
LEILA OLIVEIRA NEVES MORAES	14
LENIZETE CANDIDA DE CAMPOS MELO MARTINS	19
LEONARDO HALLAK ALCANTARA	11
LEONINO FERREIRA DA SILVA	19
LETICIA CARVALHO DE SOUZA	02
LIONOR SILVA SANTOS	31
LOURDES ANTONIA FERREIRA	10
LUCIANO MONAI MONTESSI	07
LUIS BENEDITO DOS SANTOS	02
LUIS ROBERTO DIAS	20
LUIZ ALBERTO DA SILVA ARAUJO	08
LUIZ CARLOS TACITO	11
LUIZ MAURO EVANGELISTA	02
LUZINETH MARTINS MARCOS	13
MANOEL FRANCISCO DE ARRUDA FILHO	04
MANOEL SILVIO FERREIRA	02
MARCELO MARTINS GUIMARAES E SILVA	18
MARCIO BENEDITO DE AMORIM	31
MARIA ANTONIA DA SILVA SANTOS	02
MARIA AUXILIADORA DO NASCIMENTO SOUZA	13
MARIA AUXILIADORA TAVEIRA BASTOS LARA	11
MARIA DA PENHA SILVA TEOTONIO	17
MARIA DE LOURDES OLIVEIRA RAMOS	02
MARIA DO CARMO PEDROSO DE BARROS	28
MARIA IZABEL DA ROCHA ZANINI	08
MARIA LUCIA LOURENCO DE SOUZA	08
MARIA LUIZA POSSANI DA COSTA	24
MARIA MACEDO FRANCO PARREIRA	02
MARIO PINTO DE OLIVEIRA	29
MARIZE FRANCISCA DE ARRUDA	29
MARTA AFONSO MACHADO	27
MARTINS TOLEDO DE MELO	06
MIRTES BENEDITA DA SILVA RONDON	28
NAZARIO FRAZÃO DE ALMEIDA	30
NELSON JUVENAL DA SILVA FILHO	14
NEUZA RIBEIRO MONTEIRO DA SILVA	15
NILTON GONCALVES DE MIRANDA	18
ODETE DO NASCIMENTO MIRANDA	14
ORLANDO DE ANDRADE	13
OSCARINO SEBASTIAO GOMES	10
OTACILIO ROSA	22
PAULO FELIX CASTRO DE ALMEIDA	12
PEDRO MESSIAS DE SOUZA	07
PERCILIA BENEDITA SIQUEIRA BARBOSA	07
RAMILDO GOMES DE LIMA	05
ROBERTO TAUKA	19
RODRIGO PIROLO GATZKE	30
ROOSEVEL MOTA	21
ROSEMILDA BATISTA CUCCHI	20
SEBASTIANA FERREIRA PONCE	11
SEBASTIAO SABINO DO PRADO	15
SELMANY SOARES DE MORAIS	26
SIMONE CRISTINA TARANTIN GRANADO DOS SANTOS	19
TIAGO NONATO DOS SANTOS PEREIRA	14
VALDECI NAVES DO NASCIMENTO	14
VALDECY RODRIGUES DA SILVA	11
VALDENIR BENTO DE SOUZA	30
VALDESON CANDIDO DA SILVA	22
VALDIM FERREIRA LIMA	16
VANIA MAYSA DE MATTOS BARROS	03
VILMA DA CRUZ CAMPOS	31
WALDEMIR NUNES FONTOURA	13
WALDES RODRIGUES DE MELO	03
WALDIR MAGALHAES VALERIO DA SILVA	03
WILSON GOMES DA SILVA	13
ZENI SALETE BOFF	24
ZILMA APARECIDA GONCALVES	17
ZUNILDE FARIA DA COSTA	17